

CIRANDA DE FORMAÇÃO

Proposta para ciclo formativo
intersectorial sobre Primeira
Infância

URBAN95 



Foto: Luiz Queiroz/Prefeitura de Sobral

Sumário

03 O que é

06 Como fazer

13 Sugestões de temas

O que é

CIRANDA DE FORMAÇÃO

- >> Conversa mensal com especialistas.
- >> Apresentação de temas relativos às políticas públicas para a primeira infância.
- >> Debates sobre o tema nas políticas públicas.

Para que

- >> Envolver técnicos e servidores do município na pauta da primeira infância.
- >> Garantir o **alinhamento de conhecimento** sobre o tema.
- >> Formar e consolidar a visão da gestão pública sobre as ações para a primeira infância.
- >> Potencializar as ações de primeira infância na cidade.





Para quem

Políticas públicas de primeira infância precisam ser intersetoriais e discutidas em diversas áreas do poder público:

- >> Gestores
- >> Servidores e equipes técnicas de diferentes secretarias
- >> Membros do Comitê da Primeira Infância

Como

- >> Conversas híbridas - equipes acompanham de forma presencial e palestrantes de forma virtual com transmissão.

Metodologia

Participação

Servidores de todas as secretarias participam dos encontros. A organização dos encontros é rotativa. Cada secretaria assume a condução de um encontro cujo tema tenha relação com sua prática.

Sequência didática

As temáticas são selecionadas de forma a se complementar e aprofundar a cada encontro o conhecimento sobre primeira infância.

Do macro ao micro

Traz conteúdos teóricos, reflexões e relatos de experiências. O objetivo é olhar o contexto do município e pensar na aplicação prática cotidiana.

Construção das políticas

Ao final dos encontros, os participantes produzem um documento-síntese que reúne os princípios e prioridades do município para a primeira infância, contribuindo na construção do PMPI e outras políticas.



Como fazer

1. Definir uma equipe organizadora

Essa equipe será responsável por:

- Apresentar proposta para o gabinete do prefeito
- Organizar evento de abertura com presença de todo o secretariado e quadro técnico
- Garantir a estrutura dos eventos
- Avaliar os encontros e implementar melhorias
- Engajar outras secretarias e envolver a comunicação da cidade para cobertura do evento
- Garantir a emissão dos certificados para participantes

DICA:

Para a emissão dos certificados pode-se fazer parceria com universidades ou instituições de ensino locais.

Como fazer

2. Planejar

Nesta etapa é hora de definir:

- A periodicidade dos encontros
- O local e o formato dos encontros
- Os temas principais e secretarias responsáveis por conduzir cada encontro



Como fazer

3. Produzir evento de abertura

Ações e temas que podem ser abordados:

- ▲ A importância da primeira infância
- ▲ Projetos em prol da primeira infância executados pela cidade
- ▲ Apresentação de diagnóstico situacional da primeira infância do município
- ▲ Formação de um gabinete que institua datas mensais para que cada secretaria se reúna, avalie e planeje ações que priorizem a primeira infância.

PRESENÇA DE PREFEITO(A) E SECRETÁRIOS(AS)

Ter o apoio da liderança de cada secretaria é importante para que o quadro técnico se comprometa a continuar frequentando os encontros.

Como fazer

3. Produzir demais encontros

Equipe organizadora

- Garante equipamentos necessários para realização do encontro (computador para e telão para transmissão, som, microfone)
- Reúne com equipe que conduzirá o encontro, definindo em conjunto palestrante e formato de encontro
- Produz e envia convites
- Faz a abertura do encontro
- Prepara, aplica e analisa avaliação
- Organiza emissão dos certificados

Secretaria responsável pelo encontro

- Convida especialistas na temática
- Planeja como serão as dinâmicas do encontro, distribuindo os tempos e conduzindo as falas
- Explicita para o público as ações que a sua secretaria realiza em prol da primeira infância, os principais desafios e as principais metas para os próximos meses

Como fazer

4. Mobilizar participantes

- ▲ **Convite feito diretamente pelo gabinete do(a) prefeito(a).**
Quando feito diretamente pelo gabinete ou representantes diretos do chefe do executivo o convite garante mobilização mais ampla.
- ▲ **Seleção de representantes de cada secretaria para acompanhar o ciclo.**
Os representantes atuam como multiplicadores dos temas trabalhados durante os encontros. São os responsáveis por atualizar os secretários e secretárias e por circular o tema dentro das pastas.

DESCENTRALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Acordar que a produção de cada encontro será liderada por uma secretaria é uma forma de garantir a continuidade da ação, distribuir tarefas e fortalecer o engajamento intersetorial.

Fazendo do ciclo uma ação contínua da prefeitura é possível aproveitar para, periodicamente, realizar o monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância.

Como fazer

5. Realizar o encontro

Algumas dicas:

- **Incluir momentos interativos na programação.** Para que as pessoas consigam conectar mais os conteúdos às suas práticas é importante prever momentos de trocas entre os participantes. Exercícios práticos, alternados com momentos mais curtos de exposição de conteúdo ajudam a quebrar o clima de “palestra” e a assimilar novos conhecimentos.
- **Convidar especialistas regionais.** Profissionais locais podem ter conhecimento mais específico da realidade da cidade e assim adaptar o conteúdo de sua fala. Além disso, facilita a viabilidade do encontro presencial.
- **Distribuir materiais impressos com o conteúdo trabalhado no encontro,** para facilitar na sistematização e multiplicação dos aprendizados.
- **Disponibilizar um coffee break** ajuda a manter as pessoas no espaço por mais tempo.

Como fazer

6. Avaliar o encontro e iniciar a produção do próximo

- **Percentual de respondentes**

Quando enviada posteriormente ao evento, a avaliação costuma ter baixa adesão. Garantir de dois a cinco minutos durante o evento para o preenchimento aumenta as chances de um maior percentual de respondentes.
- **Leitura das respostas**

Para facilitar a sistematização das respostas, vale apostar em formulários online (Google forms, Jot form etc) e disponibilizar os links por meio de QR codes. Ambas são ferramentas disponíveis gratuitamente na internet.
- **Ajustes**

Um dos objetivos da avaliação é o de aproximar o encontro da real necessidade dos participantes e do município. Por isto é importante que após cada evento a comissão organizadora analise as respostas e faça os ajustes necessários.

Acesse aqui o exemplo de uma avaliação



Sugestões de temas

MÊS 1

Abertura do ciclo:
Políticas públicas
para a primeira
infância -
Responsabilidade
de toda a cidade

MÊS 2

Crianças e infâncias
diversas: fazendo
valer os direitos e a
participação

MÊS 3

A criança e a cidade:
direito à cidade e à
mobilidade

MÊS 4

Qualidade, inovação e
desafios em serviços
para a primeira
infância

MÊS 5

Política pública
baseada em dados

MÊS 6

Criança e natureza: a
importância dos
espaços públicos e
verdes para o
desenvolvimento
infantil

MÊS 7

As famílias:
apoiando a
parentalidade e
fortalecendo redes
de apoio

MÊS 8

O valor da cultura
desde a primeira
infância

Sugestões de temas

SETEMBRO

Crianças e infâncias diversas: fazendo valer os direitos e a participação

Confira aqui exemplo de planejamento completo



Coordenação: Secretarias de Educação e Secretaria de Urbanismo

EXEMPLOS DE SUBTEMAS

A infância, as infâncias: a infância como invenção histórico-social

Respeito e valorização da diversidade étnica, cultural, de gênero e territorial

Por que e como escutar as crianças? Ou o que ganhamos ao de fato escutar as crianças

A ética no trabalho e na escuta com crianças



**Precisa de apoio
para começar?
Entre em contato
com a nossa
equipe.**

contato@urban95.org.br

Este conteúdo foi desenvolvido em julho de 2022 pela equipe do CECIP para as cidades da rede Urban95

CECIP CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR

Direção Executiva

Claudius Ceccon

Direção Administrativa e Financeira

Dinah Frotté

Coordenação de Projeto

Gianne Neves

Coordenação Financeira

Elcimar Oliveira

Apoio Administrativo

Marcelo Avance, Néia Oliveira e Sirlene da Silva Alves

Comunicação

Beatriz Cruz

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER

Representante no Brasil

Claudia Vidigal

Coordenadora de programas

Thaís Sanches

Administradora de programas

Christina Winnischofer

Articuladora da Rede Urban95 Brasil

Taís Herig

EQUIPE URBAN95/CECIP

Coordenação

Isabella Gregory

Supervisão e articulação

Bianca Antunes

Comunicação

Cecília Garcia

Articulação PMPI

Daniela Tafuri

Consultoria

Marieta Colucci, Monica Vidiz, José Ricardo Oliveira e Marcia Thomazinho

Financeiro

Roberta Maçãs

Assistência de projeto, design e produção

Rafaela Pacola e Roberta Guizan

Jurídico

Verônica Ennes

GUIA CIRANDA DE FORMAÇÃO

Texto e Coordenação de conteúdo

Isabella Gregory, Monica Vidiz e Rafaela Pacola

Revisão técnica

Bianca Antunes e Isabella Gregory

Design gráfico

Roberta Guizan

Realização

Bernard van Leer



FOUNDATION



CECIP